

**NOVOS REGISTROS DE *GLOEOTRICHIA NATANS* (NOSTOCALES, CYANOBACTERIA)
NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Mariê Mello Cabezudo^{1,2} e Vera Regina Werner¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul;

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; mellomarie@rocketmail.com; vera-werner@fzb.rs.gov.br

Classificada na família Rivulariaceae, *Gloeotrichia natans* Rabenhorst *ex* Bornet *et* Flahault é uma espécie aquática, epífita, caracterizada por formar talos globosos, constituídos por tricomas heteropolares arranjados radialmente, com heterocitos terminais e acinetos adjacentes a estes. Descrita inicialmente para ambientes temperados europeus, a espécie foi encontrada também em águas tropicais e subtropicais (Ásia, África e América do Sul). Para a região Sul do Brasil, foi registrada somente em duas lagoas costeiras na porção austral do Rio Grande do Sul. O presente trabalho apresenta novos registros da espécie para este estado, e tem como objetivo principal análises taxonômicas visando o conhecimento de sua variabilidade fenotípica e métrica. O estudo também tem o propósito de fornecer subsídios para a solução de problemas taxonômicos do gênero *Gloeotrichia*. As populações estudadas foram encontradas na Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã (55°29'W a 55°53'W e 29°05'S a 30°51'S), inserida no Bioma Pampa, na região da Campanha do Rio Grande do Sul. O material analisado foi coletado em corpos d'água próximos ao rio Ibirapuitã, no início do outono de 2011 e 2012, em um arroio (Alegrete), um banhado e uma lagoa marginal (Sant'Ana do Livramento). Talos da espécie foram obtidos manualmente e guardados em vidros, vivos ou fixados em formol a 4%. Amostras vivas foram inoculadas em meios de cultura (ASM-1 e BG-11, líquido e sólido), mantidos sob condições controladas de luz e temperatura no Banco de Cultura da Seção de Botânica de Criptógamas do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS. As amostras preservadas foram registradas no herbário HAS deste Museu. Análises taxonômicas foram realizadas em microscópio óptico e microfotografias, obtidas com câmera fotográfica digital. A espécie mostrou extensa variabilidade fenotípica, com ampla diversidade de forma, número e tamanho de heterocitos e acinetos, bem como da construção dos tricomas. Esta variação dificulta a identificação, podendo ser confundida com espécies de outros gêneros. Além de contribuir para o conhecimento dos morfotipos de *G. natans* e de sua distribuição geográfica, esta pesquisa possibilitou a manutenção de culturas para futuras análises moleculares, visando fornecer subsídios para resolver problemas taxonômicos e, conseqüentemente, definir a posição filogenética do gênero e espécie.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS/ MCN-FZBRS/ CNPq-PELD)